

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA INDICADA PARA A PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO DE MEDICINA/BACHARELADO/INTEGRAL CAMPUS PASSO FUNDO

INICIAÇÃO À PRÁTICA CIENTÍFICA

Referências Básicas:

- ADORNO, T. Educação após Auschwitz. In: _____. Educação e emancipação. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ALVES, R. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- CHAUÍ, M. Escritos sobre a Universidade. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.
- HENRY, J. A Revolução Científica: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- JAPIASSU, Hilton F. Epistemologia. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. (Série Logoteca).
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Referências Complementares:

- APPOLINÁRIO. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
- D'ACAMPORA, A. J. Investigação científica. Blumenau: Nova Letra, 2006.
- GALLIANO, A. G. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: HARBRA, 1986.
- GIACOIA JR., O. Hans Jonas: O princípio responsabilidade. In: OLIVEIRA, M. A. Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.
- GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GONSALVES, E. P. Iniciação à Pesquisa Científica. Campinas: Alínea, 2001.
- MORIN, E. Ciência com Consciência. Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1994.
- OMMÈS, R. Filosofia da ciência contemporânea. São Paulo: Unesp, 1996.
- REY, L. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- SANTOS, A. R. dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SILVER, Brian L. A escalada da ciência. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
- HENRY, J. A Revolução científica: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

Referências Básicas:

- ANTUNES, I. Análise de Textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.
- CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.
- MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MEDEIROS, João B. Redação científica. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6028: Informação e documentação - Resumos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NRB 6023: Informação e documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NRB 10520: Informação e documentação - Citações - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 2005.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

COSTE, D. (Org.). O texto: leitura e escrita. Campinas: Pontes, 2002.

FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, Lucília. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KOCH, Ingedore V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2009.

_____, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MOYSÉS, Carlos A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2009.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José L. Lições de texto: leitura e redação. SP: Ática, 2006.

SOUZA, Luiz M.; CARVALHO, Sérgio. Compreensão e produção de textos. Petrópolis: Vozes, 2002.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Referências Básicas:

AEHLERT, B. ACLS: um guia para estudo. Emergências em cardiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUIMARÃES, H.P.; LOPES, R.D.; LOPES, A.C. Tratado de medicina de urgência e emergência. São Paulo: Atheneu, 2010.

ITLS for emergency care providers. 7.ed. Downers Grove: ITLS, 2011.

SOUZA, H.P.; BREIGEIRON, R.; GABIATTI, G. Cirurgia do trauma: condutas diagnósticas e terapêuticas. São Paulo: Atheneu, 2006.

TEIXEIRA, J.C.G. (org.). Unidade de emergência: condutas em medicina de urgência. São Paulo: Atheneu, 2005.

Referências Complementares:

COIMBRA, R.; MARTINS, S. Emergências traumáticas e não traumáticas. São Paulo: Atheneu, 1999.

NATIONAL Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIROLINI, D.; STEINMAN, E.; UTIYAMA, E. Cirurgia de emergência. São Paulo: Atheneu, 1993.

FERRADA, R.; RODRIGUEZ, A. Sociedade Panamericana de Trauma (Coord.). Trauma. São Paulo: Atheneu, 2010.

SAÚDE COLETIVA I

Referências Básicas:

- BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- CAMPOS, G.W.S et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2009.
- _____. Reforma da reforma: repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- FINKELMAN, J. (Org.). Caminhos da saúde pública no Brasil. RJ: Fiocruz, 2002.
- MERHY, E.E. O SUS e um dos dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde um ensaio sobre a micropolítica do trabalho vivo. In: FLEURY, S. (org). Saúde e democracia: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos, 1997.
- Referências Complementares:**
- BRASIL. Presidência da República. Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis n.º 8080/90 (Lei Orgânica da Saúde) e n.º 8.142/90.
- CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.
- CECÍLIO, L.C.O. Inventando a mudança na saúde. São Paulo: Hucitec, 1994.
- COHN, A.; ELIAS, P.E.M. Saúde no Brasil. São Paulo: Cortez, 1996.
- CRUZ, J.F.G. Assistência à saúde no Brasil: evolução e o Sistema Único de Saúde. Pelotas: Educat, 1998.
- GIOVANELLA, L. (org.). Política e sistema de saúde no Brasil. RJ: Fiocruz, 2009.
- MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.
- NASCIMENTO, V.B. SUS: pacto federativo e gestão pública. São Paulo: Hucitec, 2007.
- REZENDE, A L. M. de. Saúde, dialética do pensar e do fazer. 2. ed. SP: Cortez, 1989.
- SCLIAR, M. Do mágico ao social: trajetória da saúde pública. São Paulo: SENAC, 2002.

PROCESSOS BIOLÓGICOS I

Referências Básicas:

- ALBERTS B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. et al. Fundamentos de biologia celular. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GARCIA, E.A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002.
- GUYTON, A.; HALL, J. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LEHNINGER, A.; NELSON, D.; COX, M. Princípios de bioquímica. SP: Sarvier, 2011.
- MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2006.
- MOORE, K.L. et al. Anatomia orientada para a clínica. RJ: Guanabara Koogan, 2011.
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana 3D. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- THOMPSON, M.W.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. Genética médica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

Referências Complementares:

- AIRES, M.M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BERNE, R.M.; LEVY, M.N. (Coord.). Fisiologia. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2000.
- COSENZA, R.M. Fundamentos de neuroanatomia. 3.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
- DEVLIN, T.M.; MICHELACCI, Y.M. (Coord.). Manual de bioquímica: com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- DRAKE, R.L.; VOGT, W.; MITCHELL, A. Gray: anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

- GARDNER, E.; O'RAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- JUNQUEIRA, L.C.U. Biologia estrutural dos tecidos. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
- PINA, J.A.E. Anatomia humana da locomoção. 4.ed. Lisboa: Lidel, 2010.
- RIEGEL, R.E. Bioquímica. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
- ROSSE, C.; CADUM-ROSSE, P. Tratado de anatomia de Hollinshead. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- SNELL, R.S. Anatomia clínica para estudantes de Medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- THOMPSON, J. Netter atlas de anatomia ortopédica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. Princípios de anatomia e fisiologia. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- VELAYOS, J.L.; SANTANA, H.D. Anatomia da cabeça e pescoço. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ZORZETTO, N.L. Curso de anatomia humana. 5.ed. Bauru: EDIPRO, 1993.

CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA MEDICINA

Referências Básicas:

- COSTA, J.F. Ordem médica e norma familiar. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- CHALHOUB, S. (org.) Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social. Campinas: Unicamp, 2003.
- CAPRA, F. O Ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, 1987.
- CASTIGLIONE, A. História da medicina. São Paulo: Nacional 1947. 2.v.
- ENTRALGO, P.L. Historia de la medicina. Madrid: Masson, 2006. 7.v.
- FOUCAULT, M. O nascimento da Clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- LOPES, O.C. A medicina no tempo. São Paulo: Melhoramentos, 1970.
- MARGOTTA, R. History of medicine. London: Paul Lewis, 2001.

Referências Complementares:

- ENTRALGO, P.L. La relación médico-enfermo. Madrid: Alianza Universidad, 1983.
- FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. 5.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2012.
- LÉVY-STRAUSS, C. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985
- QUEIROZ, Marcos de Souza. O paradigma mecanicista da medicina ocidental moderna: uma perspectiva antropológica. Rev. Saúde Pública [online]. v.20, n.4, p. 309-17, 1986.
- ROSEN, G. Da política médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
- SANTOS FILHO, L. História geral da medicina brasileira. SP: HUCITEC, 1991. 2 .v.
- SAYO, J.D. Mediar, medicar, remediar: aspectos da terapêutica na medicina ocidental. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.
- SCLIAR, M. Do mágico ao social. Porto Alegre: LPM, 1987.
- SIGERIST, H. Historia y sociología de la medicina. 3.ed. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2007.

ESTATÍSTICA BÁSICA

Referências Básicas:

- BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2007.
- BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2011.
- CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, E. M. et al. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. Estatística Básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

Referências Complementares:

BORNIA, Antonio Cezar; REIS, Marcelo Menezes; BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística para cursos de engenharia e informática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BUSSAB, Bolfarine H.; BUSSAB, Wilton O. Elementos de Amostragem. São Paulo: Blucher, 2005.
CARVALHO, S. Estatística Básica: teoria e 150 questões. 2. ed. RJ: Elsevier, 2006.
GERARDI, Lúcia H. O.; SILVA, Barbara-Cristine N. Quantificação em Geografia. São Paulo: DIFEL, 1981.
LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antônio Carlos Pedrosa de. Noções de Probabilidade e Estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.
MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F. Estatística aplicada à engenharia. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
ROGERSON, P. A. Métodos Estatísticos para Geografia: um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Boockman, 2012.
SILVA, E. M. et al. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.
TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Elementos de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Referências Básicas:

ABBA, Giuseppe. História crítica da filosofia moral. São Paulo: Raimundo Lulio, 2011.
DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. Introdução à teoria da ciência. Florianópolis: EdUFSC, 2003.
FRANCO, Irley; MARCONDES, Danilo. A Filosofia: O que é? Para que serve? São Paulo: Jorge Zahar, 2011.
GALVÃO, Pedro (Org.). Filosofia: Uma Introdução por Disciplinas. Lisboa: Edições 70, 2012. (Extra Coleção).
HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética. São Paulo: Zahar editores, 2009.
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

Referências Complementares:

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas. São Paulo: Editora da USP, 2000.
GRANGER, Giles-Gaston. A ciência e as ciências. São Paulo: Ed. Unesp, 1994.
HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
HORKHEIMER, Max. Eclipse da razão. São Paulo: Centauro, 2002.
JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.
NOBRE, M. (Org.). Curso Livre de Teoria Crítica. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2008.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia. 7. ed. SP: Paulus, 2002. 3 v.

SARTRE, Jean-Paul. Marxismo e existencialismo. In: . Questão de método. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

SCHILLER, Friedrich. Sobre a educação estética. São Paulo: Herder, 1963.

Silva, Márcio Bolda. Rosto e alteridade: para um critério ético em perspectiva latino-americana. São Paulo: Paulus, 1995.

HISTÓRIA DA FRONTEIRA SUL

Referências Básicas:

BARTH, Frederik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. p 185-228.

CUCHE, Denys. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.

HOBBSBAWM, Eric. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

LE GOFF, Jacques. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (Org.). Fronteiras culturais – Brasil, Uruguay, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

Referências Complementares:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Miniz. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar – As fronteiras da discórdia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

AMADO, Janaína. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.

CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.

GUAZZELLI, César; KUHN, Fábio; GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

LEITE, Ilka Boaventura (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.

NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.

PESAVENTO, Sandra. A Revolução Farroupilha. SP: Brasiliense, 1990.

RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento. SP: Unesp, 2010.

SILVA, Marcos A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/MCT/CNPq, 1990.

TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960-1980). Porto Alegre: EST, 2007.

_____. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.

TOTA, Antônio Pedro. Contestado: a guerra do novo mundo. SP: Brasiliense, 1983. p. 14-90.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.

SAÚDE COLETIVA II

Referências Básicas:

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

CECCIM, R.B.; FERLA, A.A. Educação permanente em saúde. In: ESCOLA Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Dicionário de Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/OEPSJV, 2006.

MATTOS, R.A.; PINHEIRO, R. (Org.). Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco, 2006.

Referências Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. VER-SUS Brasil: caderno de textos, 2004.

CECCIM, R.B.; BILIBIO, L.F. Observação da educação dos profissionais de saúde: evidências à articulação entre gestores, formadores e estudantes. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Observatório de Recursos Humanos em saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

CECÍLIO, L.C.O. Modelos tecno assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. Cadernos Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.469-78, jul./set. 1997.

FEUERWERKER, L. Modelos tecno assistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n.18, p.489-506, mar./ago. 2005.

MERHY, E.E.; FRANCO, T.B. Por uma composição técnica do trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves: apontando mudanças para os modelos tecno assistenciais. Saúde em Debate, v. 27, n. 65, p.316-23, set./dez. 2003.

PAIM, J. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. Ciência e Saúde Coletiva. RJ, v.12, supl., p.1819-29, nov. 2007.

PROCESSOS BIOLÓGICOS II

Referências Básicas:

GUYTON, A.; HALL, J. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

_____. Atlas de anatomia humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEHNINGER, A.; NELSON, D.; COX, M. Princípios de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 2011.

MOORE, K.L. et al. Anatomia orientada para a clínica. RJ: Guanabara Koogan, 2011.

NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana 3D. 5.ed. RJ: Elsevier, 2011.
RHOADES, R.A. Fisiologia médica. 2.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Referências Complementares:

AIRES, M.M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
BERNE, R.M.; LEVY, M.N. (Coord.). Fisiologia. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2000.
DRAKE, R.L.; VOGT, W.; MITCHELL, A. Gray: anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
GARDNER, E.; O'RAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 1988.
JUNQUEIRA, L.C.U. Biologia estrutural dos tecidos. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
PINA, J.A.E. Anatomia humana da locomoção. 4.ed. Lisboa: Lidel, 2010.
RIEGEL, R.E. Bioquímica. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
DEVLIN, T.M.; MICHELACCI, Y.M. (Coord.). Manual de bioquímica: com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
ROSSE, C.; CADUM-ROSSE, P. Tratado de anatomia de Hollinshead. SP: Revinter, 2006.
SNELL, R.S. Anatomia clínica para estudantes de Medicina. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
THOMPSON, J. Netter atlas de anatomia ortopédica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. Princípios de anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
VELAYOS, J.L.; SANTANA, H.D. Anatomia da cabeça e pescoço. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
ZORZETTO, N.L. Curso de anatomia humana. 5.ed. Bauru: EDIPRO, 1993.

ATENÇÃO À SAÚDE: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

Referências Básicas:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
OLIVEIRA, A.G.de. Bioestatística, Epidemiologia e Investigação. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2009.
PEREIRA, J.C.R. Bioestatística em outras palavras. São Paulo: Edusp, 2010.
ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Referências Complementares:

BENSEÑOR, I.M.; LOTUFO, P.A. Epidemiologia: abordagem prática. SP: Sarvier, 2011.
FLETCHER, R.; FLETCHER, S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. São Paulo: Edgard. Blücher, 1976.
JACQUES, S.M.C. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
VIEIRA, S. Introdução a bioestatística. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SAÚDE COLETIVA III

Referências Básicas:

- CECCIM, R.B. Saúde e doença: reflexão para a educação da saúde. In: MEYER, D.E. Saúde e sexualidade na escola. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- HELMAN, C. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MATTOS, R.A.; PINHEIRO, R. Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: Abrasco, 2005.
- MEHRY, E.E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3.ed. SP: Hucitec, 2002.
- SANTOS, M. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 5.ed. Rio de Janeiro, Record, 2003.

Referências Complementares:

- CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.
- CAMPOS, G.W.S. et al. (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006.
- CAPONI, S. A saúde como abertura ao risco. In: CZERESNIA, D.; MACHADO, C.E. (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- DESLANDES, S.F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
- FIGUEIREDO, N.M.A. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul: Yendis, 2005.
- MERHY, E.E. et al. Agir em saúde. São Paulo: Hucitec, 2000.

PROCESSOS BIOLÓGICOS III

Referências Básicas:

- ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- BIER, O.; SILVA, W.D.; MOTA, I. Imunologia básica e aplicada. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FARHAT, C.K. Infectologia pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2006.
- NEVES, D.P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10.ed. POA: Artmed, 2011.
- TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. (Coord.) Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004.

Referências Complementares:

- BARBOSA, H.R.; TORRES, B.B. Microbiologia básica. SP: Atheneu, 2005.
- BROCK, T.D. Microbiologia. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- BURTON, G.R.W.; ENGELKIRK, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. RJ: Guanabara Koogan, 2005.
- CIMERMAN, B. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002.
- CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2001.
- JANEWAY, C. et al. Imunologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MURRAY, P.R. Microbiologia médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PARSLOW, T.G. et al. Imunologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PELCZAR, J.R. et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. v.1.

- REY, L. Bases da parasitologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- _____. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia prática: roteiro e manual de bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.
- SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- STROHL, W.A.; ROUSE, H.; FISHER, B.D. Microbiologia ilustrada. POA: Artmed, 2004.

PROCESSOS PATOLÓGICOS I

Referências Básicas:

- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Citologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973.
- KUMAR, V.; SANTOS, J.L. Robbins: patologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ROSAI, J.; ACKERMAN, L.V. Rosai and Ackerman's surgical pathology. New York: Mosby, 2004. 2 v.
- SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Sobotta: atlas de histologia citologia, histologia e anatomia microscópica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referências Complementares:

- GARTNER, L.P.; HIATT, J.L.; NARCISO, M.S. Tratado de histologia: em cores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GARCIA, S.M.L. Embriologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 4.ed. SP: Atheneu, 1999.
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. Rubin: bases clínico patológicas da medicina. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- WELSCH, U. (Coord.). Sobotta: atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA I

Referências Básicas:

- BARROS, E. (Coord.) Exame clínico: consulta rápida. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- GOLDMAN, L.; ASCHAFER, A.I. Goldman's Cecil medicine. RJ: Elsevier, 2012.
- LONGO, D. et al. Harrison'sTM Principles of internal medicine. 18th. New York: MacGraw-Hill, 2012.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- PORTO, C.C.; PORTO, A.L. (Coord.) Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- PORTO, C.C. Semiologia médica. 4.ed. RJ: Guanabara Koogan, 2001.

Referências Complementares:

- BATES, B.; BICKLEY, L.S.; HOEKELMAN, R.A. A pocket guide to Bate's guide to physical examination and history taking. 8th. Michigan: Lippincott, 2008.

RAMOS JÚNIOR, J.; KALIL, G. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. São Paulo: Sarvier, 1998.

SILVA, P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SAÚDE COLETIVA IV

Referências Básicas:

ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A.; JUNIOR CORDONI, L. Bases da saúde coletiva. Londrina: UEL, 2001.

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006.

DESLANDES, S.F. (Org.). Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

FIGUEIREDO, N.M.A. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano: Difusão, 2004.

LUNA, R.L.; SABRA, R. Medicina de família: saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Referências Complementares:

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CAMPOS, G.W.S et al. Reforma da reforma: repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.

_____. Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

CAPONI, S. A saúde como abertura ao risco. In: CZERESNIA, D.; MACHADO C.E (Org) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

FINKELMAN, J. (Org.). Caminhos da saúde pública no Brasil. RJ: Fiocruz, 2002.

MERHY, E.E. O SUS e um dos dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde um ensaio sobre a micropolítica do trabalho vivo. In: FLEURY, S. (org). Saúde e democracia: a luta do CEBES. SP: Lemos, 1997.

PROCESSOS BIOLÓGICOS IV

Referências Básicas:

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIER, O.; SILVA, W.D.; MOTA, I. Imunologia básica e aplicada. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FARHAT, C.K. Infectologia pediátrica. São Paulo: Atheneu. 2006.

NEVES, D.P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10.ed. POA: Artmed, 2011.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. (Coord.). Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004.

Referências Complementares:

BROCK, T.D. Microbiologia. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

BURTON, G.R.W.; ENGELKIRK, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2.ed. São Paulo: BARBOSA, H.R.; TORRES, B.B. Microbiologia básica. SP: Atheneu, 2005.

CIMERMAN, B. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002.

JANEWAY, C. et al. Imunologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

- MURRAY, P.R. Microbiologia médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PARSLOW, T.G. et al. Imunologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PELCZAR J.R., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.
- REY, L. Bases da parasitologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- _____. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia prática: roteiro e manual de bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.
- STROHL, W.A.; ROUSE, H.; FISHER, B.D. Microbiologia ilustrada. POA: Artmed, 2004.

PROCESSOS PATOLÓGICOS II

Referências Básicas:

- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; SILVA FILHO, J.C. Citologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973.
- KUMAR, V.; SANTOS, J.L. Robbins: patologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ROSAI, J.; ACKERMAN, L.V. Rosai and Ackerman's surgical pathology. New York: Mosby, 2004. 2 v.
- SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Sobotta: atlas de histologia citologia, histologia e anatomia microscópica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Referências Complementares:

- GARTNER, L.P.; HIATT, J.L.; NARCISO, M.S. Tratado de histologia: em cores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GARCIA, S.M.L. Embriologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 4.ed. SP: Atheneu, 1999.
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. Rubin: bases clínico patológicas da medicina. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- WELSCH, U. (Coord.). Sobotta: atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA II

Referências Básicas:

- BARROS, E. (Coord.) Exame clínico: consulta rápida. POA: Artmed, 2004.
- GOLDMAN, L.; ASCHAFER, A.I. Goldman's Cecil medicine. RJ: Elsevier, 2012.
- LONGO, D. et al. Harrison's™ Principles of internal medicine. 18th. New York: MacGraw-Hill, 2012.
- LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- PORTO, C.C.; PORTO, A.L. (Coord.) Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RAMOS JÚNIOR, J.; KALIL, G. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. São Paulo: Sarvier, 1998.

Referências Complementares:

BATES, B.; BICKLEY, L.S.; HOEKELMAN, R.A. A pocket guide to Bate's guide to physical examination and history taking. 8th. Michigan: Lippincott, 2008.

SILVA, P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SAÚDE COLETIVA V

Referências Básicas:

ACIOLI, S. Novas práticas em saúde: estratégias e práticas de grupos populares no enfrentamento de questões cotidianas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2000. (Série Estudos em Saúde Coletiva).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Ver –SUS Brasil: cadernos de textos. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

CECCIM, R.B.; FERLA, A.A. Abertura de um eixo reflexivo para a educação da saúde: o ensino e o trabalho. In: REGO, S. et al. (Orgs.). Educação médica: gestão, cuidado e avaliação. São Paulo: Hucitec, 2011.

PEDROSA, J.I.S. A educação popular e saúde: dispositivo de mediação entre direitos humanos e violência. In: DIREITOS humanos e violência: desa os da ciência e da prática. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2005.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: Uerj/Abrasco, 2001.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007.

VASCONCELOS, E.M. Redefinindo as práticas de saúde a partir da educação popular nos serviços de saúde. In: Vasconcelos, E. M. (org.). A saúde nas palavras e nos gestos. São Paulo: Hucitec, 2001.

Referências Complementares:

BERLINGUER, G. A doença. São Paulo, Hucitec, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. 3. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BUSS, P.M. Promoção de saúde e qualidade de vida. Ciência & saúde coletiva. Rio de Janeiro, v.5, n. 1, jan./mar. 2000.

CAMPOS, G.W.S. A saúde pública e a defesa da vida. SP: Hucitec, 1991.

CECÍLIO, L.C.O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: Pinheiro, R.; Mattos, R.A. (Org.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Pedagogia da esperança. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

MATURANA. H.; VARELA, F. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Psy, 1995.

REDE UNIDA. A construção de modelos inovadores de ensino aprendizagem: as lições aprendidas pela rede unida. Divulgação em saúde para debate [internet], 2007. Disponível em:<http://www.redeunida.org.br/roducao/iv_licoes.asp> Acesso em: 20 ago. 2007.

VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VALLA, V.V. Educação, saúde e cidadania. Petrópolis: Vozes, 1994.

CLÍNICA I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

Referências Básicas:

BRITO, F.C.; GIACAGLIA, M.P.N. Tratado de medicina e urgência do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

FAUCI, A.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.; HAUSER, S. Harrison's Principles of Internal Medicine. 7.ed. Lisboa: Mcgraw-Hill, 2008.

FREITAS, E.V.; PI, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GOLDMAN, L.; ASCHAFER, A.I. Goldman's Cecil medicine. RJ: Elsevier, 2012.

SILVA, L.C.C. Compendio de pneumologia. 2.ed. Porto Alegre: BYK, 1997.

Referências Complementares:

BARROS, D.M.; PEYTAVIN, J.L. Condutas clínicas e terapêuticas. Yendis, 2010.

CARVALHO FILHO, E.T.; GIACAGLIA, M.P.N. Geriatria: fundamentos clínicos e terapêutica. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

FAUCI, A.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.; HAUSER, S. Harrison manual de medicina. 17.ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2011.

FIGUEIRA, N.A.; JUNIOR, J.I.C.; LEITÃO, C.D.S. Condutas em clínica médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GIACAGLIA, M.P.N. A velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2010.

GOLDMAN, L. Cecil Medicina: expert consult. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEMONS, A.I. Dor crônica: diagnóstico, investigação e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2007.

REIS, L.M. Novos velhos: viver e envelhecer bem. São Paulo: Record, 2011.

MÉTODOS E TECNOLOGIAS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO I

Referências Básicas:

BONTRAGER, K. L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CAVALCANTI, F.P. B. Atlas de anatomia: humana e radiológica. São Paulo: Escolar, 2005.

DIMENSTEIN, R; HORNOS, Y.M.M. Manual de proteção radiológica aplicada ao radiognóstico. 3.ed. São Paulo: Senac, 2008.

MC KINNIS, N.L. Fundamentos da radiologia ortopédica. Premier, 2004.

TAUHATA, L.SALATI, I; DI PRIZIO, R; DI PRIZIO; A. Radioproteção e dosimetria: fundamentos. Rio de Janeiro: Instituto de Radioproteção e Dosimetria, 2003.

WEIR, J; HOURIHAN, M.D., BELLI, A.M. Atlas de anatomia humana em imagens. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Referências Complementares:

BIRAL, A.R. Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos. Florianópolis: Insular, 2002.

DIMENSTEIN, R; GHILARDI NETO, T. Bases físicas e tecnológicas aplicadas aos raios X. São Paulo: Senac, 2002.

SISTROM, Christopher, KEATS, Theodore E. Atlas de medidas radiológicas. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOARES, F.A.P.; LOPES, H.B.M. Radiodiagnóstico: fundamentos físicos. Florianópolis: Insular, 2003.

SUTTON, D. Radiologia e imaginologia. São Paulo: Manole, 2002

SUTTON, D. Tratado de radiologia e diagnóstico por imagem. RJ: Revinter, 2003.

THIEL, W. Atlas fotográfico colorido de anatomia humana: membros inferiores e superiores. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA I

Referências Básicas:

AMARANTE, P. Psiquiatria social e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n.º 10216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Lex-Legislação em Saúde Mental 1990-2004. 5.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde (OMS). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed, 1993.

LOUZÃ NETO, M.R.; ELKIS, H. Psiquiatria básica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A. Kaplan & Sadock compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Referências Complementares:

AMERICAN Psychological Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Texto Revisado. DSM-IV-TR. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e manicômio judiciário: relatório final do seminário para a reorientação dos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CANGUILHEM, G. (1904/1995). O normal e o patológico. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

DESVIAT, M. Loucura e civilização: a reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

FOUCAULT, M. Doença mental e psicologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1988.

_____. História da loucura na idade clássica. 1.ed. SP: Perspectiva, 1987.

_____. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

GABBARD, G.O. Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica. 4.ed. POA: Artmed, 2008.

LOUGON, M. Psiquiatria institucional: do hospício à reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. (Col. Loucura & Civilização).

SCHATZBERG, A.F.; COLE, J.O.; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A. Manual de psiquiatria clínica. 5.ed. POA: Artmed, 2012.